

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Setembro/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	7
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
6.1.	RISCO DE MERCADO	9
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – SETEMBRO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de SETEMBRO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de AGOSTO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em **setembro**, o **cenário global** consolidou a percepção de que o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos começou. O Federal Reserve reduziu os juros para o intervalo de 4,00% a 4,25% ao ano, em decisão vista como preventiva diante da desaceleração gradual da economia americana e do mercado de trabalho mais brando. Apesar da inflação ainda acima da meta, a autoridade monetária sinalizou preocupação crescente com os riscos de uma recessão técnica. A medida reforçou o apetite global por risco: bolsas avançaram, especialmente nos setores de tecnologia e IA, enquanto os rendimentos das *treasuries* (títulos públicos americano) de 10 anos recuaram e o dólar perdeu força frente à maioria das moedas emergentes. O ouro também se valorizou, refletindo a busca por diversificação. No campo político, a paralisação temporária do governo americano (*shutdown*) não alterou a direção dos mercados, mas reforçou a percepção de que o ambiente fiscal dos EUA seguirá sendo um tema relevante em 2026. A combinação de juros menores, dólar mais fraco e volatilidade controlada tem sustentado um ambiente global favorável aos ativos de risco, o que tende a continuar nos próximos meses.

No **Brasil**, a alta global dos ativos foi parcialmente contida por ruídos fiscais e pela indefinição em torno das compensações para a desoneração do IRPF. Ainda assim, o Ibovespa manteve bom desempenho e atingiu nova máxima histórica, apoiado pela entrada líquida de capital estrangeiro e pela rotação setorial em favor de companhias ligadas ao consumo,

shoppings e *utilities* — beneficiadas por expectativas de juros menores no futuro. Na renda fixa, a curva de juros apresentou fechamento nas partes intermediária e longa, refletindo percepção de estabilidade prolongada da Selic em 15% e expectativa de flexibilização apenas em 2026. O IPCA subiu 0,48% no mês, acumulando 5,17% em 12 meses, em linha com projeções, e a inflação de serviços continua mostrando sinais de acomodação. A combinação de câmbio valorizado, inflação sob controle e melhora marginal da confiança contribuiu para reduzir a volatilidade dos ativos domésticos, mesmo diante de um quadro fiscal ainda desafiador.

Entre os índices de referência, o **CDI** registrou **1,22%**, o **IPCA** variou **0,48%**, o **IMA-B** avançou **0,54%** e o **IRF-M** subiu **1,26%**. O **Ibovespa** valorizou **3,40%**, impulsionado por fluxo estrangeiro e setores domésticos, enquanto o **S&P 500** subiu **3,53%**, o **BDRX** ganhou **3,96%** e o **MSCI World** teve alta de **1,04%**, refletindo o bom humor global e o impacto positivo da queda de juros nos EUA.

O **Instituto** encerrou setembro com retorno de **1,22%**, acima da **meta mensal** de **0,92%**. No acumulado de 2025, a rentabilidade atingiu **9,61%**, superando a meta anual acumulada de **7,54%**. O resultado foi impulsionado pela parcela pós-fixada e pela recuperação das ações locais, além da contribuição positiva dos ativos globais, especialmente após a valorização do mercado americano. As posições em papéis IPCA+ também apresentaram desempenho moderado, beneficiadas pelo fechamento das taxas intermediárias.

Para os próximos meses, o Comitê mantém leitura de cautela e oportunidade. O cenário internacional favorável e a manutenção de prêmios reais elevados abrem espaço para aumentar gradualmente a exposição em papéis de duration maior, como IMA-B e IMA-B5+, que devem capturar ganhos adicionais se a curva continuar fechando com a perspectiva de estabilidade da Selic. O IRF-M segue interessante como posição de carregamento de menor volatilidade. Em paralelo, recomenda-se manter parte relevante da carteira em CDI, preservando liquidez e estabilidade. No campo da renda variável, o Ibovespa segue com múltiplos atrativos e tende a se beneficiar do fluxo estrangeiro e da melhora das expectativas internas, enquanto os BDRs podem retomar desempenho caso o câmbio estabilize e o apetite global por risco se mantenha. Diante do risco fiscal e das incertezas políticas, reforça-se a importância de uma diversificação bem calibrada entre ativos locais e globais, com ajustes táticos para aproveitar movimentos de mercado sem comprometer o perfil de risco do Instituto.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **88,41%, 9,98% e 1,61%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como **renda fixa** apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,93%** representando um montante de **R\$ 4.661.779,62 (quatro milhões seiscentos e sessenta e um mil setecentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **3,58%** representando um montante de **R\$ 1.963.182,16 (um milhão novecentos e sessenta e três mil cento e oitenta e dois reais e dezesseis centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **2,69%** representando um montante de **R\$ 240.323,96 (duzentos e quarenta mil trezentos e vinte e três reais e noventa e seis centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	164.505.931,02	28,89%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	121.939.792,31	21,41%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.148.897,62	13,55%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	71.399.682,90	12,54%	S/ Info
SICREDI	38.365.371,73	6,74%	S/ Info
BANCO BRADESCO	21.459.376,51	3,77%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	15.326.017,11	2,69%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	13.864.028,03	2,43%	S/ Info
ITAÚ UNIBANCO	10.978.551,78	1,93%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	8.963.542,89	1,57%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.180.791,08	1,26%	S/ Info
TARPON INVESTIMENTOS	5.511.675,00	0,97%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	4.550.240,75	0,80%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.351.584,33	0,59%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.569.935,67	0,45%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.021.795,18	0,18%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	679.900,08	0,12%	S/ Info
RENDA ASSET MANAGEMENT	610.359,39	0,11%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	164.505.931,02	28,89%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	121.939.792,31	21,41%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.148.897,62	13,55%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	71.399.682,90	12,54%	Não disponível
SICREDI	38.365.371,73	6,74%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	26.304.588,89	4,62%	Não disponível
BANCO BRADESCO	26.009.617,26	4,57%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	13.864.028,03	2,43%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.963.542,89	1,57%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.081.610,67	1,42%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.180.791,08	1,26%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.351.584,33	0,59%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.021.795,18	0,18%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	679.900,09	0,12%	Não disponível
BFL CAPITAL	610.359,39	0,11%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,22%**, contra uma meta de rentabilidade de **0,92%**.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **9,61%** de rentabilidade contra **7,54%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	7,54	9,61	3,64
12M	10,46	11,48	5,17
2023-2025	30,14	34,48	-
2021-2025	67,82	44,13	-
2018-2025	123,06	84,97	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida			

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 557.165.531,90 (quinhentos e cinquenta e sete milhões cento e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e um reais e noventa centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 569.573.462,60 (quinhentos e sessenta e nove milhões quinhentos e setenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.407.930,70 (doze milhões quatrocentos e sete mil novecentos e trinta reais e setenta centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 39.180.378,42** em aplicações e
- **R\$ 34.928.303,86** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 3.400.000,00** em aplicações e
- **R\$ 2.200.000,00** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 6.865.285,74 (seis milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e cinco reais e setenta e quatro centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de referência foi de **R\$ 47.678.676,53 (quarenta e sete milhões, seiscentos e setenta e oito mil, seiscentos e setenta e seis reais e cinquenta e três centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

437	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	01/set	R\$	20.000,00	FLUXO
438	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	02/set	R\$	906,16	COMPREV
439	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	03/set	R\$	77.800,00	RPV
440	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	03/set	R\$	19.000,00	FLUXO
441	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	03/set	R\$	4.719,56	CONSIGNADO
442	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	04/set	R\$	175.360,00	CONSIGNADO
443	2025	BB PERFIL	77024-8	RESGATE	04/set	R\$	1.000.000,00	CONSIGNADO
444	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	04/set	R\$	3.118.000,00	CONSIGNADO
445	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	04/set	R\$	643.000,00	DESPESA ADM
446	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	04/set	R\$	381.532,39	DESPESA ADM
447	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	05/set	R\$	551.330,55	COMPREV
448	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	10/set	R\$	7.000,00	FLUXO
449	2025	ITAU DUNAMIS	99142-7	RESGATE	10/set	R\$	2.200.000,00	REALOCAÇÃO
450	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	12/set	R\$	550.000,00	REALOCAÇÃO
451	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	12/set	R\$	550.000,00	REALOCAÇÃO
452	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	12/set	R\$	727.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
453	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	12/set	R\$	54.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
454	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	12/set	R\$	126.242,13	FOLHA DE PAGAMENTO
455	2025	CAIXA ESPECIAL 2028	58-0	APLICAÇÃO	15/set	R\$	3.000.619,99	REALOCAÇÃO
456	2025	BB IRF-M1	77347-6	RESGATE	15/set	R\$	4.073.112,24	REALOCAÇÃO
457	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	15/set	R\$	296.000,00	PAGAMENTO PASEP
458	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	15/set	R\$	5.398.993,89	REALOCAÇÃO
459	2025	CAIXA IMA-B	58-0	APLICAÇÃO	15/set	R\$	1.200.000,00	REALOCAÇÃO
460	2025	TARPON GT INSTITUCIONAL AÇ	7222779	APLICAÇÃO	15/set	R\$	2.200.000,00	REALOCAÇÃO
461	2025	BB IMA-B5	77024-8	RESGATE	16/set	R\$	2.000.000,00	REALOCAÇÃO
462	2025	BB IRF-M	77024-8	RESGATE	16/set	R\$	113.196,53	REALOCAÇÃO
463	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	16/set	R\$	3.597,30	COMPREV
464	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	16/set	R\$	4.073.112,24	REALOCAÇÃO
465	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	16/set	R\$	1.626,10	FOLHA DE PAGAMENTO
466	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	16/set	R\$	1.200.000,00	REALOCAÇÃO
467	2025	CAIXA IDKA 2A	58-0	RESGATE	16/set	R\$	1.661.359,18	REALOCAÇÃO
468	2025	CAIXA IRF-M1	58-0	RESGATE	16/set	R\$	9.012.756,68	REALOCAÇÃO
469	2025	CAIXA ESPECIAL 2028	58-0	APLICAÇÃO	17/set	R\$	6.500.000,00	REALOCAÇÃO
470	2025	CAIXA TP	58-0	APLICAÇÃO	17/set	R\$	3.174.115,86	REALOCAÇÃO
471	2025	CAIXA IMA-B	58-0	APLICAÇÃO	17/set	R\$	1.000.000,00	REALOCAÇÃO
472	2025	CAIXA TP	64-5	RESGATE	17/set	R\$	567,26	CONSIGNADO
473	2025	CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA	64-5	APLICAÇÃO	17/set	R\$	2.110.166,49	REALOCAÇÃO
474	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	19/set	R\$	8.500,00	FLUXO
475	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	25/set	R\$	238,44	CPFL
476	2025	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	25/set	R\$	2.137.128,54	REPASSE SEMAE
477	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	26/set	R\$	6.012.000,00	REPASSE PREFEITURA
478	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	26/set	R\$	11.500,00	FLUXO
479	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	29/set	R\$	5.830.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
480	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	29/set	R\$	697.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
481	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	29/set	R\$	55.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
482	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	29/set	R\$	126.437,90	FOLHA DE PAGAMENTO
483	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/set	R\$	74.800,00	FOLHA DE PAGAMENTO
484	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	30/set	R\$	1.804.279,41	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
485	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/set	R\$	32.300,00	FLUXO
486	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	30/set	R\$	5.417.658,40	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
487	2025	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	30/set	R\$	275.225,04	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,95%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa o valor é de **0,24%**, no segmento de renda variável o valor é de **4,36%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,22%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **56,94%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	324.228.380,73	56,94%
Até D+180	13.871.212,29	2,44%
Até D+360	23.590.074,28	4,14%
Até D+720	7.903.073,02	1,39%
Até D+1800	34.038.522,45	5,98%
Até D+3600	18.439.087,87	3,24%
Acima D+3600	146.066.843,28	25,65%
Indeterminado	1.290.259,47	0,23%
	total	569.427.453,39

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- 52.156.446/0001-03 ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP

- 61.811.959/0001-00 XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FIP
- 57.909.000/0001-26 VINCI OPORTUNIDADES LOGÍSTICAS RESP LIMITADA FII - VIOL11

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência houve o credenciamento de novas instituição:

- XP VISTA ASSET MANAGEMENT LTDA. (CNPJ: 16.789.525/0001-98)
- BANCO DAYCOVAL S.A (CNPJ: 62.232.889/0001-90)

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.